

Quilombo de Valença recebe título definitivo do Incra

Comunidade tem 31 famílias que mantêm práticas ancestrais

Com a presença de lideranças quilombolas de toda a região e diversas autoridades federais, estaduais e municipais, ocorre na manhã deste sábado (28), a titulação coletiva pelo Incra da Comunidade Quilombola de São José da Serra - localizada no distrito de Santa Isabel do Rio Preto, município de Valença, a cerca de 180 km do centro da capital Rio de Janeiro.

Com uma área de 476,30 hectares, o local abriga matas preservadas, a cachoeira sagrada e o centenário Jequitibá, árvore que simboliza a permanência ancestral no território. O quilombo é formado por 31 famílias que mantêm práticas ancestrais de manejo do território. Suas formas tradicionais de uso da terra baseiam-se na solidariedade e subsistência, com o cultivo de milho, feijão, arroz, mandioca e hortaliças.

Na área de preservação conhecida com Mata Mariana, são coletadas ervas e raízes fundamentais para práticas de cura e aconselhamento espiritual. É usada a água das nascentes e do rio Indaiá, locais de forte apelo espiritual. Também é comum o artesanato, principalmente com a confecção de balaios de taquara / bambu para uso próprio e comercialização.

Luta de gerações

Para o presidente da Associação do Quilombo São José da Serra, Almir Fernandes, 28 de março de 2026 é um dia histórico. "Receber esse título é garantir segurança para o nosso povo, preservar nossa cultura e fortalecer o futuro das próximas gerações. É a certeza de que o Quilombo São José da Serra continuará vivo, resistente e respeitado. É o reconhecimento de uma luta que atravessa gerações", disse.

Almir destacou a trajetória do pai - líder histórico quilombola Toninho Canecão, falecido em 2022. "Ele foi um dos que iniciaram essa luta, acreditando quando ainda parecia distante. Seu compromisso com a comunidade, sua força e sua persistência ajudaram a construir o caminho que hoje estamos colhendo. Como filho, sigo firme na missão de dar continuidade a essa luta", afirmou emocionado.

Jongo e ancestralidade

Desde a chegada dos negros escravizados na fazenda, em 1850, a comunidade do Quilombo São José da Serra, o mais anti-



Comunidade vive no distrito de Santa Isabel do Rio Preto, a a cerca de 180 km da capital Rio

CNFCP/Iphan



Festa do Jongo é evento tradicional conhecido nacionalmente

go do Rio de Janeiro, tem sua história marcada pelo combate ao preconceito racial e a intolerância religiosa e, após a Abolição, somaram-se a resistência e luta constante pelo direito à terra.

O Quilombo São José da Serra é nacionalmente conhecido pela Festa do Jongo, um evento tradicional que acontece anualmente no dia 13 de maio no terreiro do Quilombo e que reúne capoeira, roda de samba e o próprio jongo.

O jongo tem sido uma importante ferramenta na difusão e na afirmação da sua identidade afro-brasileira. A partir dela, os moradores têm feito palestras em escolas e recebido visitas no quilombo como forma de reforçar a luta da comunidade negra pelos seus direitos.

O jongo é uma dança e mani-

festação cultural afro-brasileira de origem bantu, ancestral do samba, criada por negros escravizados no Sudeste do Brasil como resistência e lazer. Dançado em roda ao som de tambores (candongueiro / cachambu), caracteriza-se por passos curtos, pés descalços, cantos cifrados (pontos) e o toque de "umbigada".

Regularização do território

O processo de regularização teve início em outubro de 2005, quando a Associação a requereu junto ao Incra/RJ. Depois de vários procedimentos técnicos e administrativos, em 13 de dezembro de 2007 foi emitida Certidão de Autorreconhecimento pela Fundação Palmares, certificando que a Comunidade de São José da Serra é remanescente de quilombos.

Em 22/01/2009, foi publicada pelo Incra a Portaria nº 16 de reconhecimento do território quilombola e em 20 de novembro de 2009, foi decretada a sua desapropriação pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 12/11/2011, a Associação da Comunidade Negra Remanescente de Quilombo São José da Serra conquistou o Contrato de Reconhecimento de Concessão de Direito de Uso Coletivo do território.

"Pela primeira vez o Incra/RJ titula áreas desapropriadas de particulares para uma comunidade quilombola: a Fazenda São José da Serra, com de 163,5 hectares e o Sítio Boa Vista, com 54 hectares. A titulação das áreas restantes que compõem o território ainda depende da conclusão dos trâmites judiciais. Destaco também o significado de ser uma região de história escravocrata, que teve enorme fluxo de escravizados na produção de café", explicou o chefe da Divisão Quilombola do Incra/RJ, Renan Prestes.

Programação:

O que: Solenidade de Titulação Coletiva da Associação do Quilombo São José da Serra

Data: 28/03/2026

Horários:

9h – Cerimônia religiosa

10h – Entrega de

Títulos Coletivos

12h – Roda de Jongo

Caravana do governo embarca no Médio Paraíba

Rio de Janeiro ganhará dois importantes equipamentos culturais durante a 18ª Caravana Federativa, que se inicia nesta quinta-feira (26) com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra Esther Dweck, da Gestão e da Inovação.

O projeto das Caravanas Federativas tem como objetivo aproximar o governo federal da sociedade, reunindo os serviços dos órgãos públicos em um só local. Cada edição é oferecida em uma unidade da Federação, onde serviços, informações e apoio técnico são prestados diretamente à população e aos gestores locais. No Rio, a Caravana se realiza no Caminho Niemeyer, em Niterói, nos dias 26 e 27 de março (Teatro Popular, rua jornalista Rogério Coelho Neto, s/n).

Na Caravana o MGI também irá anunciar um processo de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (Reurb-S) no município de Pinheiral, beneficiando 2.700 famílias a partir de recursos de R\$ 14,4 milhões. Outra ação será o repasse de R\$ 45 milhões de taxas de ocupação, foro e laudêmio arrecadadas pela União para 12 municípios: Angra dos Reis, Cano Frio, Duque de Caxias, Mangaratiba, Maricá, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Parati, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, São Francisco de Itaboaana e São Pedro da Aldeia.

Outros dois municípios – Paracambi e Niterói – assinam suas adesões ao programa Contrata+Brasil, plataforma digital do governo federal que conecta órgãos públicos da União, estados e municípios a microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos fornecedores para contratações de serviços de baixo valor de forma desburocratizada. As contratações permitem também a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

A Fundação João Goulart, da prefeitura do Rio de Janeiro, e a Escola de Governo e Gestão Leonel Brizola, de Paracambi, anunciam sua adesão ao programa Enap Aqui, que fará a entrega dos certificados da primeira turma a se formar. O programa da Escola Nacional de Administração Pública promove a capacitação de servidores estaduais e municipais de forma descentralizada e baseada em conhecimentos práticos.